

1º DIA DA SESSÃO DE TRABALHOS DA 6ª REUNIÃO MUNDIAL DO C.C.P.:

CRITICAS E REIVINDICAÇÕES DOS CONSELHEIROS

1987  
NOVEMBRO

- Na sessão de trabalhos do dia 17 os participantes reclamaram a existência de mais operacionalidade no Conselho das Comunidades que deverá ter uma outra dimensão e uma outra estrutura.
- Órgão consultivo do Governo, o Conselho das Comunidades tem por principal objectivo a "definição de uma política global de promoção e reforço dos laços que unem as comunidades portuguesas a Portugal".
- Os membros do Conselho Mundial das Comunidades Portuguesas, mostraram-se ainda desagradosos com o facto de não terem sido ouvidos na elaboração da agenda da reunião, nem quanto aos assuntos que estão a ser tratados.
- Alguns conselheiros criticaram a inclusão na agenda de trabalhos de temas que não dizem respeito propriamente á estrutura do Conselho, nomeadamente o debate de assuntos da cultura, língua, ensino e educação, bem como questões aduaneiras e fiscais e económicas e financeiras.
- Os participantes entendem que o local ideal para o aprofundamento das questões agendadas seria nas reuniões dos Conselhos Regionais e não na reunião do Conselho Mundial já que, cada comunidade, tem o seu problema específico.
- Segundo o conselheiro da comunidade em França, Francisco Ribeirinho "a reunião mundial devia abordar a própria estrutura do Conselho que gostaríamos que fosse um verdadeiro órgão interlocutor das entidades governamentais. A questão fundamental que se deve debater com urgência é a estrutura orgânica do Conselho. Tudo o mais que sair daqui será a cópia fiel das conclusões saídas de anteriores reuniões, desde 1981".
- O representante da comunidade nos Estados Unidos destacou igualmente a importância do Conselho mundial que tem de ter "uma outra dimensão, uma outra força e uma outra estrutura", acrescentando que a comunidade

que representa espera que desta reunião saia algo de mais concreto " em termos de apoio do Governo aos problemas da cultura, do ensino e educação vividos pela comunidade portuguesa na América".

● Factos contra os quais se insurgiram os conselheiros:

- verificou-se que o programa da reunião foi elaborado sem se terem em conta as sugestões apresentadas pela Comissão Permanente: nada do que foi previsto, então, pelos membros daquele órgão, tinha sido aceite pelo Secretário de Estado, que acusaram de ter imposto o programa desta reunião e de contrariar assim o trabalho anteriormente feito, não só pela comissão como pelos deputados pelo círculo da emigração.
- outro facto relacionou-se com o programa elaborado á base de uma série de conferências sobre diversos temas e para os quais tinham sido convidados técnicos de diferentes departamentos de Estado ligados aos sectores em causa: segundo os conselheiros " o Conselho deve ser o nosso e não o do Governo ", pois queriam ser consultados e não colocados perante factos consumados.
- suscitou também contestação o facto de se ter procurado dividir os conselheiros em 2 grandes grupos - um englobando apenas os europeus e o outro constituído pelos representantes dos demais continentes: ainda que reconhecendo que os 2 referidos blocos vivem em "mundos" bem diferentes, o certo é que, presentemente, e ao contrário do que habitualmente acontecia, se começa a sentir uma certa unidade entre os representantes das comunidades qualquer que seja o seu quadrante. Daí se ter proposto a redução do tempo das sessões para se promover um plenário em que participariam os representantes de todos os continentes.
- também se verifica uma certa unanimidade de pontos de vista em relação

á ausência do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas que apenas participou na sessão de abertura e voltará a marcar presença, somente na cerimónia de encerramento: muitos emigrantes estranharam que Correia de Jesus não tenha, ao menos, aproveitado esta oportunidade para conhecer melhor os representantes das comunidades lusas espalhadas pelo mundo, assistindo para o efeito não só ao desenrolar do encontro como mantendo, também, diálogo com os conselheiros.

- manifestaram ainda o seu descontentamento pelo facto de não terem como interlocutores nos debates os responsáveis políticos pelas áreas discutidas neste 1º dia da sessão de trabalhos.

● Algumas das reivindicações feitas pelos representantes das comunidades portuguesas foram:

- mais professores e coordenadores de ensino
- mais escolas
- mais monitores e agentes culturais
- aumento dos tempos de aulas

- apoios oficiais para aquisição de material escolar
- criação de novos cursos com equivalência ao ensino oficial
- constituição de um instituto de língua e cultura portuguesa em França

- Os delegados presentes nesta reunião mostraram-se, também, pessimistas em relação á aplicação prática das suas recomendações, queixando-se de falta de meios e de " vontade política" para a resolução dos seus problemas.
- Um dos delegados disse: " seis anos depois das recomendações de 1981, continuamos na mesma. Há conselheiros que apresentaram este ano fotocópias das recomendações propostas na reunião do conselho realizada em 1981. Sem meios, sem estruturas de apoio e sem um acompanhamento efectivo das realizações por parte dos organismos oficiais portugueses, as comunidades funcionam como embaixadores de pé descalço da cultura portuguesa no mundo: O delegado da França, revelou que o Conselho Regional das comunidades portuguesas naquele país não recebeu do Governo Português "um tos

tão" para um projecto cultural que envolve para cima de 300 mil francos, mas em contrapartida " tivemos um subsídio do Ministério da Cultura Francesa " .

IMPrensa NACIONAL

- " A capital " - 18 de Novembro de 1987
- " Diário Popular " - 18 de Novembro de 1987
- " Diário de Lisboa " - 18 de Novembro de 1987
- " Diário de Notícias " - 18 de Novembro de 1987
- " O Dia " - 18 de Novembro de 1987
- " O Diário " - 18 de Novembro de 1987
- " O Século " - 18 de Novembro de 1987
- " Comércio do Porto " - 18 de Novembro de 1987
- " Jornal de Notícias " - 18 de Novembro de 1987
- " Diário de Coimbra " - 19 de Novembro de 1987
- " Diário de Notícias " - 19 de Novembro de 1987
- " O Dia " - 19 de Novembro de 1987
- " Primeiro de Janeiro " - 19 de Novembro de 1987
- " Correio da Manhã " - 19 de Novembro de 1987
- " A Avezinha " - 25 de Novembro de 1987
- " Fim de Semana " - 28 de Novembro de 1987

1º DIA DA SESSÃO DE TRABALHOS DA 6ª REUNIÃO MUNDIAL DO C.C.P.:

REUNIÕES SOBRE QUESTÕES DE CULTURA E LÍNGUA, ENSINO E EDUCAÇÃO

E COMUNICAÇÃO SOCIAL

1987

NOVEMBRO

- Depois da Sessão Inaugural da 6ª Reunião Mundial do C.C.P., ocorrida no dia 16 de Novembro de 1987, os trabalhos do conselho começaram no dia 17 da parte da manhã com o debate de 3 temas:
  - Cultura e Língua Portuguesa
  - Ensino e Educação
  - Comunicação social
  
- A Reunião foi dividida em 2 conferências regionais:
  - uma relativa às comunidades portuguesas da Europa
  - outra relativa às comunidades do resto do mundo
  
- Houve ainda uma 3ª conferência:
  - especializada para os problemas da comunicação social no âmbito das comunidades portuguesas.
  
- Sessão sobre assuntos de Ensino e Educação, destinada aos conselheiros da Europa:
  - A presença exclusiva na mesa, que orientaria os trabalhos, de técnicos da SECP e do Ministério da Educação suscitou contestação pelo facto de nela não estarem presentes representantes dos emigrantes: o problema foi resolvido com a designação de 3 conselheiros para ocuparem tais lugares.
  
- Nesta sessão assistiu-se ao desafiar de problemas que se vêm arrastando sem solução, nos domínios do ensino:
  - necessidade de se integrar a língua portuguesa nos sistemas de ensino dos países de acolhimento.
  - importância de que se reveste a divulgação da legislação comunitária sobre o ensino.
  - necessidade de levar a escola portuguesa a diferentes províncias espanholas onde estão radicados os nossos emigrantes.

- terrível situação em que se encontram milhares de crianças portuguesas que estão clandestinamente na Suíça e que por isso não vêm reconhecido o direito a frequentar qualquer estabelecimento escolar.
- actuação em França de certos professores que dão aulas particularmente a troco de dinheiro e que exploram tal "negócio" por não haver um sistema integrado de ensino.
- não recrutamento, de entre portugueses emigrantes, de professores habilitados.
- desadequação do material pedagógico e didáctico.

● Maria Helena Valente Rosa, directora-geral de Apoio e Extensão Educativa, referindo-se concretamente aos problemas existentes, afirmou que estes são de "vária ordem", salientando:

- nomeação de coordenadores
- formação de professores
- falta de material didáctico
- tratamento da língua portuguesa como língua materna e como língua viva.

● Sessão sobre assuntos do Ensino e Cultura, destinada aos conselheiros do resto do mundo:

● Na "ordem do dia" esteve em foco a falta de apoio por parte das entidades portuguesas no que se refere a iniciativas tendentes à preservação e divulgação da nossa cultura:

- um dos conselheiros da África do Sul acusou o Governo de não ter definido uma política cultural em África, apesar de mesmo nas antigas colónias de Angola e Moçambique se falar hoje mais português do que durante o período colonial.
- a propósito da viagem da caravela "Bartolomeu Dias", o mesmo conselheiro, fez votos para que Portugal se faça representar ao mais alto nível

quando da chegada da caravela portuguesa á África do Sul.

- foram aprovadas 2 moções no sentido do Governo prestar o maior apoio áquela iniciativa da comunidade portuguesa naquele país e uma outra em que esta é louvada pelo facto de ter promovido a evocação da viagem de "Bartolomeu Dias", mandando construir a réplica do barco que aportou ao Cabo em 1488.

● Os conselheiros da República da África do Sul, Canadá e Venezuela fizeram uma proposta no sentido de serem organizados cursos de reciclagem para professores.

● O representante da Comunidade Portuguesa na Venezuela, padre José Manuel Ribeiro Fernandes, solicitou a reabertura de um centro de turismo.

● Sessão sobre a problemática da comunicação social nos países de acolhimento:

● Esta sessão, realizada á mesma hora que as outras, afastou os jornalistas das comunidades de ouvir a discussão dos problemas concretos apresentados pelos delegados, facto que alguns deles apontaram como negativo.

● Os representantes da imprensa da emigração reivindicaram uma vez mais um maior e melhor apoio por parte das entidades competentes e que se deveria traduzir numa remessa de informação que interesse ás comunidades e que chegue aos respectivos destinatários em tempo oportuno.

● Foram apresentadas algumas dificuldades nomeadamente no acesso á informação ida de Portugal, por falta de canais, de adequação dos serviços consulares, atrasos na recepção de produções da RTP e dificuldade em captar as emissões.

#### IMPrensa NACIONAL

"Diário de Lisboa" - 18 de Novembro de 1987

"O Dia" - 18 de Novembro de 1987

"O Diário" - 18 de Novembro de 1987

"O Século" - 18 de Novembro de 1987

"Jornal de Notícias" - 18 de Novembro de 1987

"O Emigrante" - 27 de Novembro de 1987



SESSÃO INAUGURAL DA 6ª. REUNIÃO MUNDIAL DO CCP: DISCURSO DO  
SECRETÁRIO GERAL DO CCP. DR: JOSÉ GUERREIRO

1987  
NOVEMBRO

● Principais assuntos focados no Discurso do Dr. José Guerreiro:

I Comemorações do V Centenário da chegada de Bartolomeu Dias ao  
"Cabo da Boa Esperança".

II Diferentes tipos de correntes migratórias e causas que lhe deram  
origem.

III Balanço da actividade do CCP:

- O C.C.P. foi instituído em 1980 com o objectivo de prestar um maior e mais eficiente apoio às Comunidades portuguesas no estrangeiro.
- O Conselho das Comunidades têm-se mantido como organismo de carácter consultivo da SECP e de todo o Governo, através de cuja acção se pretende garantir "a salvaguarda dos valores culturais vivos nas comunidades lusíadas dispersas pelo mundo e o esforço dos laços que as unem a Portugal".
- O Conselho já realizou 5 reuniões anuais, quer a nível mundial, quer a nível regional, tendo, para melhor eficácia de trabalho, sido entendida a necessidade de se organizar por secções temáticas, no âmbito das quais foram apresentadas e debatidas variadas questões, nos campos:
  - Sócio-Cultural
  - Língua Portuguesa
  - Economia
  - Condições de estadia e emprego
  - Ensino e Educação
  - Segurança Social
  - Juventude

- Comunicação Social, etc.

• Dentre destes vários campos foram já concretizadas:

- Publicação do Guia das Associações Portuguesas, agora em actualizações.
- Distribuição de variada informação e documentação sobre a CEE, nas Comunidades Portuguesas da Europa.
- Publicadas mais de uma dezena de brochuras
- Realização de diversos seminários informativos em vários países europeus
- 5 - Interdifusão do programa Vídeo do Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, com aumento e melhoria de distribuição (agora alargada a cerca de uma centena de estações em todo o mundo).
- Aumento e diversificação de exposições e outras manifestações, levadas a efeito em diversas Comunidades.
- Início de acções de intercâmbio de jovens portugueses e das nossas diversas Comunidades, em colaboração com a Direcção-Geral da Juventude, o fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, a confederação Nacional das Associações de Família e algumas Comissões de Comunidade.
- Sensibilização e acordo da RDP para a necessidade de aumento da potência dos seus emissores de onda-curta e da melhoria dos horários de transmissão, a própria participação de técnicos do IAECF em diversos programas para todo o mundo.

- alteração da legislação sobre depósitos bancários e da legislação aduaneira.
- promoção de diligências para a assinatura de uma Convenção, no âmbito do Conselho da Europa, sobre o cumprimento de penas judiciais e sobre o Direito Matrimonial (Processos de Divórcio) etc, etc.

IMPrensa NACIONAL

- |                      |                          |
|----------------------|--------------------------|
| "Jornal de Notícias" | - 17 de Novembro de 1987 |
| "O Diário"           | - 17 de Novembro de 1987 |
| "O Emigrante"        | - 20 de Novembro de 1987 |